

Seção: Morfologia/Anatomia**IMPLICAÇÕES ECOLÓGICO-EVOLUTIVAS NA ANATOMIA FOLIAR DE *Eriocaulon* L.
(Eriocaulaceae)**

Thales Vinicius Cruz FERREIRA (1)
Adriana Luiza Ribeiro de OLIVEIRA (1)
Lygia Dolores Ribeiro de Santiago FERNANDES (1)
Claudia Petean BOVE (1)

Eriocaulon possui 400-800 spp de flores diplostêmones e pétalas livres com glândulas negras nas faces ventrais. É o único gênero da família de distribuição ampla e exclusivamente aquático. Estudos sobre a anatomia de *Eriocaulon* revelaram que a diversidade anatômica é importante para o conhecimento da taxonomia e evolução do grupo. O presente estudo teve como objetivo relacionar a anatomia foliar com aspectos ecológicos e evolutivos. Foram utilizadas 43 spp. de *Eriocaulon* como grupo interno e como grupos externos: *Mesanthemum* (3 spp.), *Comanthera* (1 sp.), *Syngonanthus* (1 sp.), *Paepalanthus* (1 sp.), *Rondonanthus* (1 sp.) e *Xyris* (1 sp.). As amostras retiradas de material de herbário foram hidratadas em solução contendo água destilada, glicerol e álcool 70%, seccionadas transversalmente em micrótomo Ranvier, coradas em solução de Safranina 1% e Azul de Astra 1%. Amostras coletadas e fixadas em FAA foram desidratadas em série etílica, emblocadas em Historesin® (Leica), seccionadas em micrótomo rotativo e coradas com Azul de Toluidina 1%. Os dados obtidos foram inseridos numa matriz, juntamente com dados sobre a morfologia externa e submetidos à análise cladística no TNT. Dois principais clados aparecem na análise. No primeiro as espécies são anfíbias, com folhas emersas, bordo agudo ou acuminado, com tricomas, estômatos com câmaras subestomáticas, clorênquima com células cilíndricas em paliçada, áreas diafragmáticas contínuas, tecido esclerenquimático e feixes vasculares colaterais numerosos. No segundo estão concentradas espécies emergentes e submersas-fixas, com folhas submersas, bordo foliar obtuso, ausência de tricomas, estômatos sem câmaras subestomáticas, clorênquima com células circulares, áreas diafragmáticas descontínuas, ausência de tecido esclerenquimático e poucos feixes vasculares. A concentração de espécies que possuem uma maior dependência da água num clado indicou que pressões ambientais direcionaram a evolução do gênero para a conquista do ambiente aquático.

Palavras-chave: : filogenia, forma biológica, ecologia

Créditos de Financiamento: CAPES, CNPq

(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ/MN, Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas (Botânica). Quinta da Boa Vista, São Cristóvão CEP 20940-040 Rio de Janeiro, RJ, Brasil. thales.ferreira1@bol.com.br